

# **CURSO PARA A CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA**

Cordeiro-RJ, 15/09/2013

## **2ª Reunião**

### **DOZE DIAS PRELIMINARES EMPREGADOS EM DESAPEGAR-SE DO ESPÍRITO DO MUNDO**

#### ***(1ª Parte)***

---

Os doze primeiros dias devem ser empregados no exercício que ele chama de “esvaziamento do espírito do mundo”, para nos enchermos do “espírito de Maria”.

Durante este período deve-se rezar diariamente as orações: Vem ó Criador Espírito e Ave Estrela do Mar.

#### ***De que mundo fala São Luís?***

Do mundo que não é inteiramente de acordo com o Evangelho.

#### ***Pertencemos a duas Sociedades: Uma Temporal e outra Espiritual***

O mundo é a sociedade temporal, e a sociedade espiritual é a Igreja.

O homem que vive na Igreja é tentado frequentemente pelo mundo, por quê? Porque o mundo como sociedade temporal tem habitualmente um todo: um determinado modo de pensar, um determinado modo de agir, de viver, que todos os seus habitantes, ou uma boa parcela deles, reputa verdadeiro, exato, conforme as suas tradições, seus costumes, seu modo de ser, sua cultura, etc., e querem conservar aquilo.

Isso supõe o princípio de que cada sociedade temporal tem uma mentalidade, tem um conjunto de princípios, tem um conjunto de modo de viver, de sentir, de cultura, de religião, de costumes, de tradição, de esperanças, de preferências, etc., o qual conjunto representa as aspirações de toda a população.

O indivíduo que tem a mentalidade geral do mundo vive muito bem nesse ambiente, em que ele tem a aprovação de todas as pessoas; ele está de acordo com a opinião de todos.

Se esse consenso não é inteiramente católico, o homem que vive nesse ambiente tem uma solicitação contínua para deixar a mentalidade da Igreja e tomar a mentalidade do mundo, e o mundo então é o grande inimigo.

O mundo passou a ser o dono das pessoas e dos costumes. Por causa disso, devemos nos esvaziar da mentalidade errada do mundo!

#### ***Os erros do mundo em cada um de nós***

Nossa preparação para a Consagração consiste em nos perguntar em que medida os erros do mundo existem dentro de cada um de nós.

Isso traz consigo a seguinte consequência: segundo São Luiz Grignon, para nós nos prepararmos bem para a Consagração — aplicada às condições de hoje — os doze primeiros dias devem ser de uma análise nossa para perguntar se a mentalidade do mundo — existe, em que sentido, de que forma, em que proporções, em cada um de nós. O mundo faz pressão para que o verdadeiro cristão abandone suas convicções e até os persegue.

Ex: Império Romano e mundo moderno. As máximas do mundo e as máximas de Deus.

# *Evangelho Segundo São João*

## **Capítulo 1**

<sup>9</sup> [O Verbo] era a verdadeira luz que, vindo ao **mun**do, ilumina todo homem. <sup>10</sup> Estava no **mun**do e o **mun**do foi feito por ele, e o **mun**do não o reconheceu. <sup>11</sup> Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam.

## **Capítulo 3**

<sup>16</sup> Com efeito, de tal modo Deus amou o **mun**do, que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. <sup>17</sup> Pois Deus não enviou o Filho ao **mun**do para condená-lo, mas para que o **mun**do seja salvo por ele. <sup>18</sup> Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado; por que não crê no nome do Filho único de Deus. <sup>19</sup> Ora, este é o julgamento: a luz veio ao **mun**do, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, pois as suas obras eram más.

## **Capítulo 8**

<sup>12</sup> Falou-lhes outra vez Jesus: Eu sou a luz do **mun**do; aquele que me segue não andaré em trevas, mas terá a luz da vida.

<sup>13</sup> A isso, os fariseus lhe disseram: Tu dás testemunho de ti mesmo; teu testemunho não é digno de fé. <sup>14</sup> Respondeu-lhes Jesus: Embora eu dê testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é digno de fé, porque sei de onde vim e para onde vou; mas vós não sabeis de onde venho nem para onde vou. <sup>15</sup> Vós julgais segundo a aparência; eu não julgo ninguém. [...]

<sup>23</sup> Ele lhes disse: Vós sois cá de baixo, eu sou lá de cima. Vós sois deste **mun**do, eu não sou deste **mun**do. <sup>24</sup> Por isso vos disse: morrereis no vosso pecado; porque, se não crerdes o que eu sou, morrereis no vosso pecado.

## **Capítulo 12**

<sup>31</sup> Agora é o juízo deste **mun**do; agora será lançado fora o príncipe deste **mun**do.

## **Capítulo 14**

<sup>30</sup> Já não falarei muito convosco, porque vem o príncipe deste **mun**do; mas ele não tem nada em mim. <sup>31</sup> O **mun**do, porém, deve saber que amo o Pai e procedo como o Pai me ordenou.

## **Capítulo 15**

<sup>18</sup> Se o **mun**do vos odeia, sabeis que me odiou a mim antes que a vós. <sup>19</sup> Se fôsseis do **mun**do, o **mun**do vos amaria como sendo seus. Como, porém, não sois do **mun**do, mas do **mun**do vos escolhi, por isso o **mun**do vos odeia.

## Capítulo 16

<sup>20</sup> Em verdade, em verdade vos digo: haveis de lamentar e chorar, mas o **mun**do se há de alegrar. E haveis de estar tristes, mas a vossa tristeza se há de transformar em alegria.[...]

<sup>32</sup> Eis que vem a hora, e ela já veio, em que sereis espalhados, cada um para o seu lado, e me deixareis sozinho. Mas não estou só, porque o Pai está comigo. <sup>33</sup> Referi-vos essas coisas para que tenhais a paz em mim. No **mun**do haveis de ter aflições. Coragem! Eu venci o **mun**do.

## Capítulo 17

<sup>9</sup> Por eles é que eu rogo. Não rogo pelo **mun**do, mas por aqueles que me deste, porque são teus. <sup>10</sup> Tudo o que é meu é teu, e tudo o que é teu é meu. Neles sou glorificado. <sup>11</sup> Já não estou no **mun**do, mas eles estão ainda no **mun**do; eu, porém, vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, que me encarregaste de fazer conhecer, a fim de que sejam um como nós. <sup>12</sup> Enquanto eu estava com eles, eu os guardava em teu nome, que me incumbiste de fazer conhecido. Conservei os que me deste, e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura. <sup>13</sup> Mas, agora, vou para junto de ti. Dirijo-te esta oração enquanto estou no **mun**do para que eles tenham a plenitude da minha alegria. <sup>14</sup> Dei-lhes a tua palavra, mas o **mun**do os odeia, porque eles não são do **mun**do, como também eu não sou do **mun**do. <sup>15</sup> Não peço que os tires do **mun**do, mas sim que os preserves do mal. <sup>16</sup> Eles não são do **mun**do, como também eu não sou do **mun**do. <sup>17</sup> Santifica-os pela verdade. A tua palavra é a verdade.

## Capítulo 18

<sup>36</sup> Respondeu Jesus: O meu Reino não é deste **mun**do. Se o meu Reino fosse deste **mun**do, os meus súditos certamente teriam pelejado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu Reino não é deste **mun**do.